

Simpósio SIRGAS 2019 reúne comunidade da Geodésia e Ciências da Terra no IBGE

De 11 a 14 de novembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) realizaram o **Simpósio SIRGAS 2019** (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas). O evento ocorreu em paralelo com a reunião GGOS-Days 2019 (Global Geodetic Observing System). O propósito central do Simpósio SIRGAS 2019 foi convocar a comunidade geodésica das Américas e do Caribe para trocar experiências e avanços, assim como formular novos projetos relacionados com a implementação, manutenção e aproveitamento da infraestrutura geodésica de referência do continente.

O Simpósio contou com a participação de representantes de 14 países da comunidade científica e tecnológica internacional relacionada com Geodésia e Ciências da Terra das Américas e Caribe, além de representantes da Alemanha, Estados Unidos, Áustria e Itália que participam do GGOS. Na sessão conjunta entre a comunidade SIRGAS e especialistas representantes do GGOS, foram realizadas apresentações sobre a cooperação internacional dos Observatórios Geodésicos Fundamentais, os quais possuem técnicas espaciais de observação e monitoramento das variações que ocorrem no planeta, tais como: Satellite Laser Range – SLR, Very Long-Baseline Interferometry – VLBI, Doppler Orbitography and Radiopositioning Integrated by Satellite – DORIS e Global Navigation Satellite Systems – GNSS.

Este grupo de cientistas da Associação Internacional de Geodésia se dedicam ao estudo dos problemas geodésicos relacionados à observação da Terra e às mudanças globais. Isso inclui o estabelecimento de sistemas de referência, monitoramento do campo de gravidade e rotação da Terra, bem como da deformação da superfície da Terra, incluindo oceano e gelo, e o posicionamento geodésico para uso interdisciplinar. A combinação de diversas tecnologias, dentre as quais destaca-se o GNSS, colaboram na melhoria da modelagem dos processos sísmológicos e atmosféricos, contribuindo na mitigação de desastres naturais produzidos por atividade sísmica, na previsão meteorológica e no monitoramento da elevação do nível do mar.

As atividades desenvolvidas pelo SIRGAS desde 1993 no continente americano estão alinhadas com as propostas da Resolução da Assembleia Geral da ONU de 26 de fevereiro de 2015 que trata da Infraestrutura Geodésica Global de Referência para o Desenvolvimento Sustentável, através da modernização e unificação do Sistema Geodésico de Referência das Américas. Esta unificação e integração é de vital importância para o desenvolvimento de obras de infraestrutura, tais como: rodovias, saneamento, energia e ordenamento territorial.

Com mais de 25 anos de existência, o referencial SIRGAS já foi adotado em 14 países do continente americano. As atividades técnicas e científicas são

desenvolvidas por um grupo de instituições responsáveis pela produção da geoinformação oficial de cada país, bem como instituições acadêmicas. Uma das atividades é o monitoramento do referencial, através do processamento semanal das coordenadas de uma rede de estações GNSS de operação contínua (24h/7d).

O SIRGAS também está trabalhando na definição e realização de um referencial altimétrico único para o continente, compatibilizando assim as altitudes de todos os países.



Foto com os participantes do Simpósio.



Reunião do Conselho Diretor.